

# FACULDADE DE LETRAS



## SUMÁRIOS

DISCIPLINA SOCIEDADE, ECONOMIA E POLÍTICA  
NA ÉPOCA MEDIEVAL  
(Aulas teóricas)

PROFESSOR DOCTOR LUÍS ADÃO da FONSECA  
" " ARMANDO LUÍS de CARVALHO HORTEN

1982.....1989.....

6  
101 (25)

UNIVERSIDADE



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Outubro

Disciplina Soc., Econ. & Polít. na Época Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	Abertura oficial do ano lectivo na Faculdade de Letras.	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989.

Mês de: Outubro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	1	<p>Apresentação do programa da cadeira. Indicações bibliográficas de carácter geral.</p>	

Teórico  
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Outubro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	2	<p>Da noção de "Idade Média". A periodização de História Medieval</p> <p>1. "Idade Média": breve história de um conceito.</p> <p>a) As origens: dos humanistas. Ver a C. KELLER.</p> <p>b) As visões negativas: do Renascimento ao Iluminismo.</p> <p>c) A "medievalidade" romântica</p>	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Novembro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>2 (cont.)</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>1. a a erudição otocentista.</p> <p>d) A "Idade Média" hoje: a corrente sobrevivência de ideias por conceitos.</p> <p>2. A periodização da História Medieval.</p> <p>a) A corrente 'tripartida' da Idade Média (sec. v-x; xi-xiii; xiv-xv).</p> <p>̄. Desde quando? (Breve comparação com a historiografia anterior: ̄ Guerra Mundial).</p> <p>̄. Que alcance? (As 'reservas' de 1000 e 1300).</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Novembro

Disciplina S. E. P. E. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	3  Teórico Prático	<p>O fim do Mundo Antigo e o conceito de "decedência" (Carla/mes S. - verde).</p> <hr/>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Novembro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	4	<p><u>O fim do Mundo Antigo</u> (breve resumo)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O "fim do Mundo Antigo" como tema historiográfico.</li> <li>2. Roma, civilização mediterrânica.</li> <li>3. "Crise" e "reforma" na Roma dos sécs. III - IV. A reforma fiscal e as suas incidências.</li> <li>4. Campos e cidade na Roma.</li> </ol>	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Novembro

Disciplina S. E. P. E. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>4 (cont.)</p> <p>Teórico Prático</p>	<p><u>Jardim.</u></p> <p><u>S: O que fica de Roma?</u></p> <p><u>Conclusão.</u> →</p>	








# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Novembro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	6	<p><u>Economias e sociedades europeias (cont.)</u></p> <p>1. Breve rememoração de alguns pontos focados na aula anterior. (Condicionantes da produção agrícola: clima, solo, equilíbrio agro-florestal, densidade, técnicas [Intensificação, ciclos de culturas, fertilizantes...]. Fome ou "doença da fome"?)</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Novembro

Disciplina S. E. P. E. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>2. O enquadramento</p> <p>a) A paisagem</p> <p>b) A aldeia ("vicos").</p> <p>c) O grande domínio ("villa").</p>	


## UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Novembro

Disciplina S. E. P. E. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	7	<p><u>Economias e sociedades rurais (cas. v-x) (cont.).</u></p> <p>2.º) grande domínio ("villa") (cont.)</p> <p>i. Reserva e "mansão": formas "clássicas" e "ind-diferenciais" de articulação.</p> <p>ii. O campesinato: livres e ind-livres.</p> <p>iii. Papel económico das "villae": que antecipa?</p> <p>d) Da "villa" ao senhorio: hipóteses</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina S.C.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	7 <i>(Cont)</i>  Teórico Prático	e facto. O "banners dominicus" e o nao difusa no <del>seio</del> seio das aristocracias e as laicos alti-medievos...  conclusão.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Novembro

Disciplina S.E.P.E.H.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	8	<p><u>A evolução urbana (c. 5-12)</u></p> <p>1. A história urbana e a recente historiografia medievalista. "Cidade de pedra" e "cidade vivente".</p> <p>2. Cidade romana / cidade medieval.</p> <p>3. O Baixo Império e as "cidades reduzidas".</p> <p>4. Os alcores da Idade Média e as "cidades santas". Diversidade no</p>	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Novembro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>8 Ocidente (Itália, Gália[is], Germânia, Península Ibérica...).</p> <p>5. O urbanismo carolíngio.</p> <p>6. Os tempos tardos-carolíngios e post-carolíngios (séc. IX-X): necessidades defensivas e funções económicas.</p> <p>Diversidade no Ocidente. Cidades e "portus".</p> <p style="text-align: center;">conclusão.</p>	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Dezembro

Disciplina S.E.P.E.H.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	9	<p><u>A economia de dois (séc. v-x)</u></p> <p>1. "Mahomet e Carlos Magno": bre- ve <u>reminiscença</u>. A historiografia post- -PIRENNÉ (referência especial a <u>Haveric</u> <u>LOMBARD</u>).</p> <p>2. <u>A evolução monetária: do bi-</u> <u>metelismo romano ao monometelis-</u> <u>mo carolíngio</u>. O <u>denário</u> de prata e o "grande <u>conceito</u>" do tempo: <u>denário</u>, <u>moneta</u>, <u>dirar</u>/<u>dirhem</u>.</p>	

Teórico  
Prático

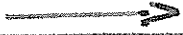

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Dezembro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	9	<p>3. Rotas, mercadores, mercadorias.</p> <p>a) Do Mediterrâneo até Mediterrâneo.</p> <p>b) Mar do Norte / Mar Báltico</p> <p>c) As rotas terrestres para Oriente.</p> <p>d) A fechoada atlântica do Ocidente.</p> <p>e) O Ocidente e o <u>Island</u> peninsular. </p>	

Teórico  
Prático

~~Handwritten signature~~

18.


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Dezembro

Disciplina S.E.P.E. 17.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	9 (cond.)  Teórico Prático	Conclusão: a Alta Velocidade Média, tempo de <u>escorrimo natural</u> ?  	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina S. E. P. E. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	10	<p>Conclusões da matéria do sumário n.º 8.</p> <p><u>Os Reinos Baixos</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Geografia e cronologia. As duas "proveniências" de Reims (L. MUSSET)</li> <li>2. A redeza (fontes do poder real; prerrogativas; recursos; obstáculos ao exercício do poder regio).</li> <li>3. Órgãos do governo central</li> </ol>	

Teórico  
Prático

20.

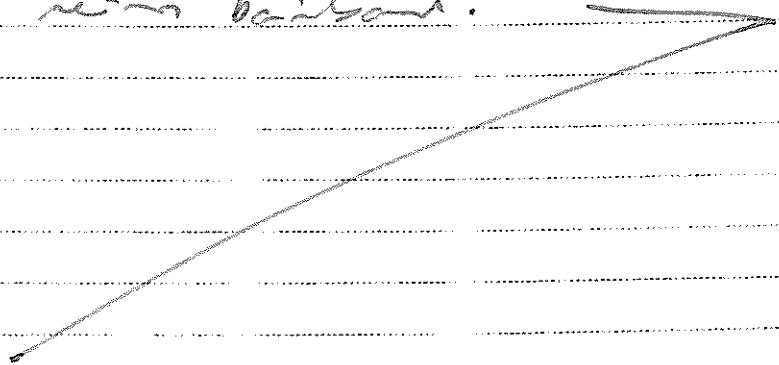
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de.....

Disciplina S.E.P.E.H.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	10 (avulso)          Teórico Prático	<p>e local (visto sumário).</p> <p><u>Conclusão</u>: <u>paquetes institucionais</u>  <u>de novo barba</u>.</p> 	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>FERIAS DO NATAL (17. Dez. / 3. Jan.)</p>	

Teórico  
Prático

## UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Janeiro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5-	11	<p><u>O Império Carolíngio</u></p> <p>1. Império Romano e Império Carolíngio: mediterraneanismo versus continentalidade?</p> <p>2. O advento de uma dinastia</p> <p>a) Os prefeitos do Palácio.</p> <p>b) Pepino o Breve e a mudança de dinastia: a saga de Pepino; o rei no Trono e o Papado.</p>	


Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979.

Mês de Janeiro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	11          Teórico Prático	3. Carlos Magno e a expansão territorial do Reino Franco. a) As conquistas b) Carlos Magno e o Papado. 4. A realeza de Carlos Magno antes de 800: reino e uma imagem imperial? 5. A coroação de 25. Dez. 800: circunstâncias e significado.	



24.

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Janeiro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	12	<p>O Império Carolingio (cont.)</p> <p>6. O título imperial.</p> <p>a) Seus elementos: romanos, francos, cristãos.</p> <p>b) A evolução: de Carlos Magno a Luís o Pio.</p> <p>7. As instituições carolíngias</p> <p>a) Problemas gerais.</p> <p>b) O Palácio.</p>	


Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	12 (cont.)          Teórico Prático	<p>c) Circunscrições territoriais (reinos-vassallos, condados, senhorios, marcos; terras e territórios <u>imunes</u>).</p> <p>d) Os meios de controle da "missi dominici" (afinamento de fidelidade; a utilização política de vassalidade).</p> <p>8. A desagregação da <u>Império</u></p> <p>a) Os problemas na resolução</p>	

## UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Janeiro

Disciplina S. E. P. E. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	12 (concl.)  Teórico Prático	b.) O reinado de Luís, o Pio c.) O tratado de Verdun. d.) De Verdun à morte de Carlos o Gordo.  Conclusões.	

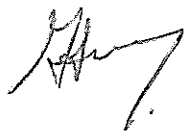
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Janeiro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	13	<p><u>Reinos e principados (séc. IX-X)</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Espaço e Poder.</li> <li>2. Poder régio e (níveis do) poder senhorial no Ocidente tardos-carolíngio.</li> <li>3. A carta política: do Ocidente carolíngio à Europa do Ano Mil (perspectiva sumária).</li> </ol>	

Teórico  
Prático

-28.

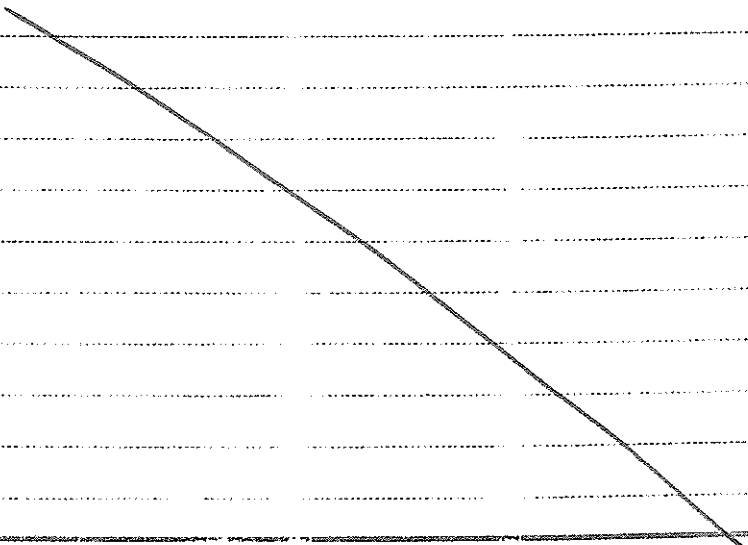
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de *Janúrio*

Disciplina *S.E.P.E.M.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
			

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Janeiro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	14  Teórico Prático	<p><u>Que há de novo no séc. XI?</u></p> <p>1. O ano 1000 e o problema dos "terrores" (referência sumária).</p> <p>2. O Ocidente numa situação de paz.</p> <p>a) O fim das invasões.</p> <p>b) A "ordem feudal" e as instituições de paz.</p> <p>3. O Ocidente em expansão.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de *Janeiro*

Disciplina *S.E.P.E.M.*


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	/	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Janeiro

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	15 <sup>-</sup>  Teórico Prático	<p><u>Que há de novo no séc. XI? (cont.)</u></p> <p>4. Carta política do Ocidente dos alvares do séc. XI e respectiva antecedentes.</p> <p>a) A Península Ibérica: vicissitudes da Reconquista.</p> <p>b) A Inglaterra: de Alfredo o Grande a Knut</p> <p>c) Os estados autônomos: a) Pedro</p>	



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Janeiro

Disciplina S. E. P. E. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>na "constituição carolíngia".</p> <p>i. Os reinos saudos de Lotaríngia (Itália, Provença, Lorena, Borgonha).</p> <p>ii. A França: Carolíngios e Robertianos; o advento dos Capetos; a "inbecilidade repis" e a "revolução feudal".</p> <p>iii. A Germânia: dos Carolíngios aos Otões; significado da restauração imperial; de Otão I a Henrique III.</p> <p>Conclusões.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Fev./Mar.

Disciplina S. E. P. E. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>De 9. Fev. a 4. Mar. decorreram os 12 testes de <u>avaliação</u> <u>períodica</u>.</p> <p style="text-align: center;"><i>[Handwritten Signature]</i></p>	


Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Março

Disciplina S. E. P. E. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	16	<p style="text-align: center;"><u>"Do suntuário ao castelo": a evolução do mundo rural (ss. xi-xiii)</u></p> <p style="text-align: center;">1. Produção e produtividade</p> <p style="text-align: center;">a) Factores (clima, técnicas, o número de homens).</p> <p style="text-align: center;">b) Rendimentos do solo.</p> <p style="text-align: center;">2. A expansão do solo arável: fases e agentes.</p>	

Teórico  
Prático

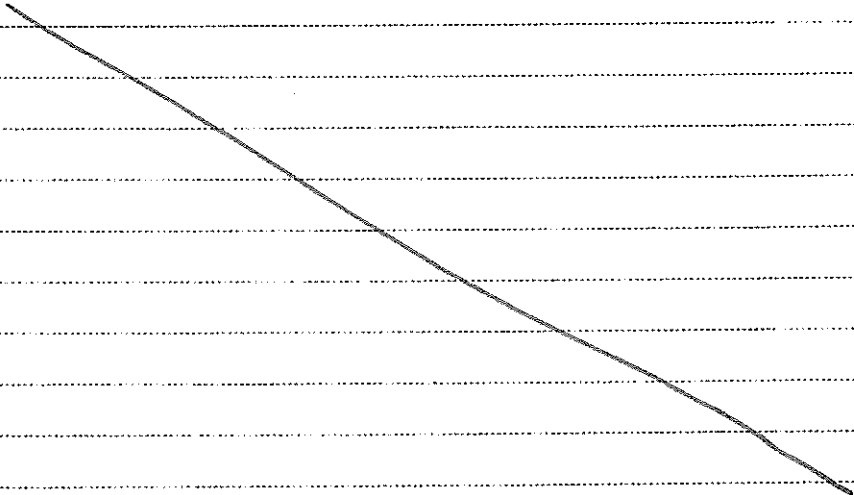
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina S. E. P. E. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Março

Disciplina S.E.P.E.M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	17  Teórico Prático	<p>"Do senhorio as castelos"... (concl.)</p> <p>3. O enquadramento: e evolução do senhorio.</p> <p>a) As várias formas de senhorio.</p> <p>b) O senhorio fundiário e a articulação reserva / concessões.</p> <p>4. O campesinato: que estatificação (ões) ?</p> <p>5. Economia rural e instrumentos</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Março

Disciplina S. E. P. E. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	17 monetários: aspectos e incidências (cont.)  conclusões.	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Abri.

Disciplina S. E. P. E. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	18  Teórico Prático	<p><u>A vida urbana (ss. XI - XIII)</u></p> <p>1. Breve rememoração de alguns conceitos básicos (cf. <u>supra</u>, <u>num.º 8</u>).</p> <p>2. "Burgos" e <u>ciudades</u> no Ocidente post-Ano 1000: hipóteses, factos, debates</p> <p>3. Cidade e campo; cidade e poderes) urbanos).</p>	





Ano lectivo de 1988-1989

Data 11 / 10 / 88

Disciplina S.E.P.E.H

Sumário n.º 19

A vida urbana (concl.)

4. Modalidades do crescimento urbano

a) As cidades de *triplex romana*.

b) As "villes d'accession".

c) A cidade urbana.

5. Vida urbana e estratificação social. As "elites" urbanas.

conclusões.

Assinatura



Ano lectivo de 1988-1989

Data 18/11/

Disciplina S.E.P.E.M.

Sumário nº 20

"Do meio regional ao meio internacional":  
moeda e trocas (secs. XI-XIV)

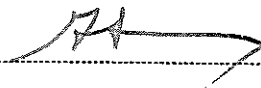
1. Crescimento comercial, económico mundial, económico monetário: considerações introdutórias.

2. Crescimento comercial - condições materiais: comunicação e transportes.

3. Crescimento comercial - condições instrumentais: a evolução monetária

a) A vigência do monometalismo carolíngio.

Assinatura



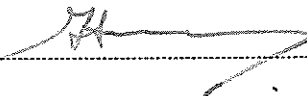
Ano lectivo de 1988-1989

Data 18/11/88

Disciplina S. E. P. E. M.

b) O século XIX e o retorno  
ao bi-metalismo (cronologia; espécies mo-  
netárias).

Assinatura



Ano lectivo de 1988-1989

Data 27/10/

Disciplina S.E.P.E.H.

Sumário nº. 21

"Do meio regional..." (cont.)

4. Rotas, mercadores, mercadorias

a) O espaço mediterrânico e as cidades italianas.


b) Esplendor do comércio itinerante: as feiras. O caso de Champagne.

c) O "Mediterrâneo do Norte".

d) As "economias dominadas".

Conclusões.

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data...../...../.....

Disciplina.....



A series of horizontal dashed lines for writing, with a diagonal line drawn across them from the top left to the bottom right.

*Assinatura*

A single horizontal dashed line at the bottom of the page.

Ano lectivo de 1988-1989

Data 2 / V / j

Disciplina S. E. P. E. M.

Sumário nº 22Império, Papado, Monarquias ...I. A evolução das monarquias (séc. XI - XXI)

1. "Monarquias feudais": porquê de uma expressão.

2. As monarquias e a "gênese do Estado Moderno".

3. A França

a) A realença

i) O primado técnico do monarca e a hereditariedade da Coroa:

Assinatura



Ano lectivo de 1988-1989

Data 2 / V / 89

Disciplina S. E. P. E. M.

aspecto "constitucional": estruturas de parentesco: a "família real".

ii) A monarquia e a Infância  
fundo vaselico: a soberania régia

iii) Da soberania à soberania

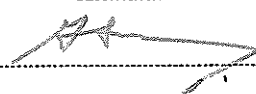
b) O desenvolvimento institucional e a "unidade francesa".

i) A ampliação do domínio real.

ii) A restauração da legislação régia: as "ordonnances".

4. A Inglaterra normanda e plantageneta

Assinatura



(cont. na  
pág. 55.)



48.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

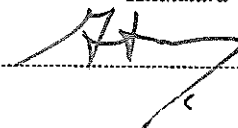
Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 9 / V / .....

Disciplina .....

Quilima das Fitas  
(tolerância de pontos)

Assinatura



Ano lectivo de 198.....-198.....

Data 16 / V / 83

Disciplina.....

Sumário nº 23

Império, Papado, Monarquias... (cont.)E. O Papado e o Império Germânico

1. As tendências reformadas no seio da Igreja.
2. Rumos à reforma gregoriana: de Leo IX a Gregório VII. Igreja e Aristocracia.
3. A querrelha dos Investiduras: da irreductibilidade a Canossa; de

Assinatura



50

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.....-198.....

Data...../...../.....

Disciplina .....

*Curso = Worms.*

*concluído.*

Assinatura



Ano lectivo de 1988-1989

Data 23 / v / 89

Disciplina S. E. P. E. M.

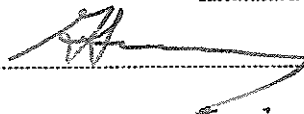
Sumário n.º 24

O Ocidente na viragem do séc. XIII para o séc. XIV.

1. O afloramento das dificuldades (campo, cidade, moeda, actividades de troca)
2. Primeiras manifestações de conflictividade social.

Encerramento dos trabalhos de casa  
deix. Considerações finais sobre o pro-

Assinatura



Ano lectivo de 1988-1989

Data 23 / V /

Disciplina S.E.P.E.H

grupos e o seu desenvolvimento. Os his-  
toradores como "comunidade científica".

a) O historiador face à sucessão de  
'escolas'.

b) O historiador face à contempora-  
neidade de ~~diversos~~ múltiplos discursos his-  
toriográficos.

c) A "objectividade do historiador" e  
a "verdade histórica".

d) O historiador e o mundo ~~seu~~  
contemporâneo.

Conclusões.

Assinatura





# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

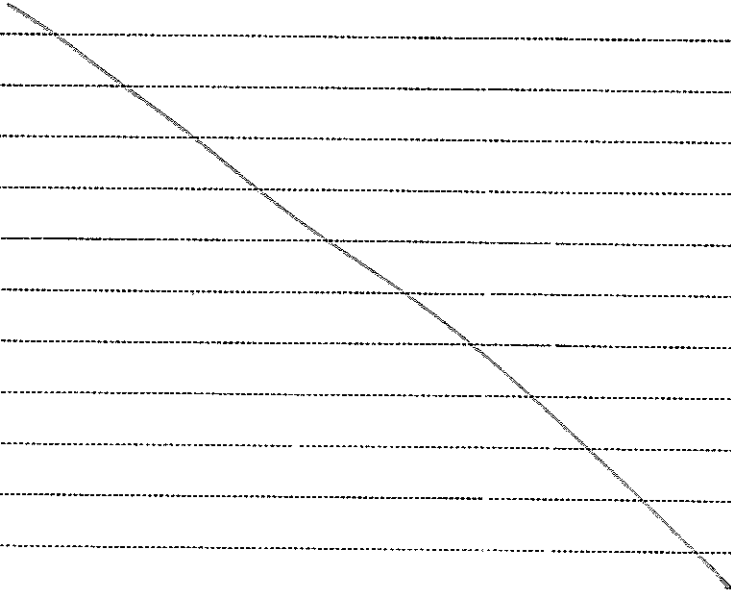
Ano lectivo de 198.....-198.....

Data...../...../.....

Disciplina .....

---

---



*Assinatura*

.....

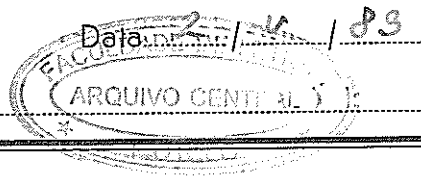
UNIVERSIDADE DO PORTO

-587-

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Disciplina S. E. P. E. M.



Sumário n.º 22 (concl.)

a) Os antecedentes: a Normandice.

b) As circunstâncias da conquista  
por Guilherme I.

c) O desenvolvimento institucional

i) As finanças: o "Exchequer";  
os "sheriffs".

ij) A legislatura (os "assises").

iii) A justiça: os "kiburnes" regis;  
os juizes itinerantes.  
Conclusão

Assinatura



